



Of. nº 10/1.538 - SEMAD/DGD/ES

Novo Hamburgo, 04 de dezembro de 2019

Ao Excelentíssimo Senhor

RAUL CASSEL

Presidente da Câmara de Vereadores

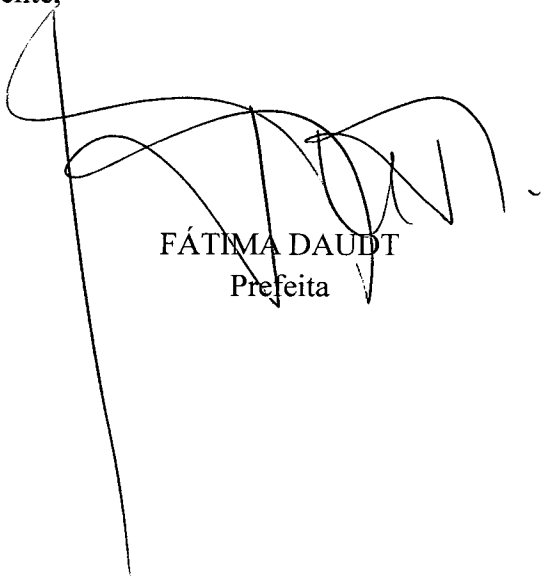
Novo Hamburgo – RS

**Assunto: RESPONDE REQUERIMENTO Nº 1.296/2019
PROTOCOLO Nº 674315/2019**

Senhor Presidente,

Vimos à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao Requerimento em epígrafe, de autoria dos Vereadores desta Casa Legislativa, encaminhar resposta através do Ofício nº 986/2019 - SMS, expedido pela Secretaria Municipal da Saúde.

Atenciosamente,

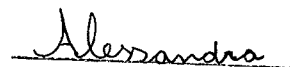

FÁTIMA DAUDT
Prefeita

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

PROTOCOLO

DOC Nº 2903/2019. 14:20

10 DEZ 2019





Of. nº986/2019 – SMS

Novo Hamburgo, 03 de Dezembro de 2019.

Ao Excelentíssimo senhor

RAUL CASSEL

Presidente da Câmara de Vereadores

Novo Hamburgo - RS

Assunto: **Resposta ao Requerimento nº 1.296/2019**

Senhor Presidente,

Vimos a presença da Vossa Excelência, em atenção ao Ofício nº **1.296/2019**, devidamente protocolado sob o nº 674315/2019.

Em resposta a solicitação, informo que:

Os atendimentos na rede de saúde mental são feitos por uma equipe multiprofissional que inclui psicólogos, psiquiatras, enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais.

A rede de atenção psicossocial (RAPS) é configurada conforme a gravidade do sofrimento dos usuários. Os CAPS são unidades de referência secundária (intermediárias) de saúde mental, e tem como missão tratar de forma intensiva os portadores **de transtorno mental grave**, na sua comunidade, junto às suas famílias e promovendo a reabilitação psicossocial dos cronicamente comprometidos. Todos os CAPS trabalham em regime de porta aberta, com a função de acolhimento e tratamento dos pacientes. O usuário que procura o CAPS é acolhido e participa da elaboração de um Projeto Terapêutico Singular específico para as suas necessidades e demandas. Para o bairro São Jorge a referência para pessoas com idade superior a 18 anos é o CAPS Canudos. Já crianças e adolescentes (até 18 anos), com transtornos graves e persistentes são atendidas no CAPS i.

Em relação ao atendimento para pessoas com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas e também de seus familiares a referência é o CAPS AD. Esse serviço fundamenta-se no pressuposto de que o cuidado aos usuários de drogas exige condições que respeitem o indivíduo enquanto pessoa, possibilitando sua (re)inclusão social, profissional e familiar, ampliando as ações em saúde mental na sua intensidade e diversidade.

O Ambulatório de Saúde Mental presta atenção às pessoas com mais de 18 anos de idade, diagnosticadas com Transtornos Mentais Moderados (decorrentes do uso prejudicial de substâncias psicoativas ou não) residentes no município de Novo Hamburgo. Constitui - se como uma unidade de saúde de média complexidade, que se caracteriza por desenvolver um nível de



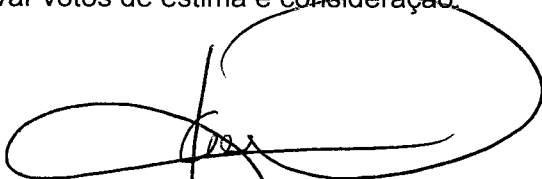
cuidado em saúde mental intermediário entre a Atenção Básica e os CAPS (Centro de Atenção Psicossocial). Da mesma forma, as crianças e adolescentes com transtornos moderados são atendidas pela equipe das ESMITs. A ESMIT acolhe os encaminhamentos da Atenção Básica, preferencialmente, mas também de outros pontos da rede de cuidados. Diante de um caso de transtorno mental moderado, no qual o paciente apresenta demandas menos imediatas em saúde mental, após discussão da situação com o profissional que realizou o encaminhamento ou o conjunto de profissionais da sua rede de cuidados (reunião de micro rede), o acolhimento é realizado o mais breve possível e o mais próximo da residência do paciente. Para tanto os acolhimentos/atendimentos são realizados nas Unidades de Saúde da Família, nas Unidades Básica de Saúde ou na sede da ESMIT – localizada na região central do município, junto a Oficina de Geração de Renda.

Os casos leves são acompanhados pela USF de referência da pessoa.

Diante do exposto, não seria viável o atendimento psicológico para situações de livre demanda da população na UBS São Jorge, pois, para cada caso ou situação específica se faz necessária uma intervenção diferente, ou seja, o estado e a gravidade do paciente determina qual o tipo de atendimento ele deve receber. Para isso, é preciso contar com as ferramentas e os profissionais adequados.

Sem mais para o momento, colocando-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos, e aproveitamos o ensejo para renovar votos de estima e consideração.

Atenciosamente,



NAASOM LUCIANO DA ROCHA
Secretário Municipal de Saúde